

Ciências Biológicas

Avaliação da virulência de isolados de *Pseudocercospora griseola* no feijão comum

Marcelly Moura e Silva - 7º módulo de Biologia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Elaine Aparecida de Souza - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Israel Felipe Gonçalves Soares - Coorientador DBI, UFLA

Resumo

A mancha angular, causada pelo fungo *Pseudocercospora griseola*, é uma das principais doenças que acometem o feijão comum (*Phaseolus vulgaris*). O uso de cultivares resistentes a diferentes raças do patógeno é uma estratégia de controle eficaz. A avaliação da virulência de isolados é importante para monitorar a variabilidade do patógeno e também, na identificação e seleção de cultivares resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a virulência de diferentes isolados de *P. griseola* coletados da safra 2022/2023 do feijão comum e armazenados em micoteca. O experimento foi realizado no delineamento de blocos casualizados (DBC) no esquema fatorial duplo (29 isolados x 3 genótipos de feijoeiro), com 3 repetições e 8 plantas/parcela. Os isolados foram cultivados em tubos com meio Ágar Batata Dextrose (BDA) e mantidos em BOD a 24°C em ausência de luz por 7 a 10 dias. Foram adicionados cerca de 5-10 ml de água aos tubos para raspagem e liberação dos conídios. A suspensão resultante foi filtrada e ajustada a concentração de 2×10^4 conídios/ml. A semeadura das cultivares BRS-Horizonte, Rosinha e da linhagem MAIII16159 foi realizada em bandejas de poliestireno com substrato. A inoculação foi realizada em plantas no estágio V2, folhas primárias, por meio de um pulverizador manual. Após o 15º dia de inoculação, foi avaliada a reação da severidade da mancha angular por meio de uma escala diagramática de 1 a 9, com as plantas de notas até 3 consideradas resistentes e acima de 3 suscetíveis. Foi observada interação cultivares/linhagens x isolados, evidenciando que a virulência dos isolados não foi coincidente nas diferentes cultivares/linhagem avaliadas. Os isolados apresentaram variabilidade para a virulência, sendo que a severidade da mancha angular variou de 1,0 a 5,7 dependendo da cultivar. Os isolados 6, 12 e 16 apresentaram os maiores níveis de virulência. Portanto, sugere-se a utilização destes isolados de *P. griseola* nas inoculações artificiais em futuros estudos visando a resistência à mancha angular do feijoeiro. Palavras-Chave: Mancha angular; *Phaseolus vulgaris*; Agradecimentos: UFLA, FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-Chave: Mancha angular, *Phaseolus vulgaris*, severidade da doença.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/DVFoEX-0lvM>